



The screenshot shows a news article on the Sapo website. The main headline is "Mais de metade dos doentes reumáticos diz que doença afecta o trabalho". The article is dated 13 de Dezembro, 2013. The main image shows a close-up of hands clasped together, suggesting pain or discomfort. The article text states that a study of 500 people found that 55.7% of those with rheumatism reported reduced productivity at work, with 43.5% reporting a loss of more than 50% productivity. It also mentions that 6 out of 10 respondents reported losing work hours due to health issues, and 2 out of 10 reported losing 20 to 40 hours.

## Mais de metade dos doentes reumáticos diz que doença afecta o trabalho

13 -12-2013

Mais de metade dos doentes reumáticos inquiridos num estudo português afirmou que a sua produtividade no trabalho foi afectada pela patologia, segundo dados a que a agência Lusa teve acesso.

Através de um inquérito realizado a 500 pessoas de todo o país, o estudo "Doenças Reumáticas: Produtividade, Empregabilidade e Saúde Social" concluiu que 55,7% das pessoas sentiram a sua produtividade afectada e, destas, 43,5% indicaram que a produtividade foi afectada em mais de 50%.

Seis em cada 10 inquiridos indicaram ter perdido, devido aos problemas de saúde, entre uma a oito horas de trabalho na semana anterior ao inquérito, enquanto dois em cada 10 disseram ter perdido entre 20 a 40 horas.

Sobre as actividades diárias normais não relacionadas com o trabalho, mais de 85% dos doentes questionados indicou sofrer de limitações fora do contexto laboral pela sua doença reumática.

Segundo o questionário, a lombalgia, a dor na coluna cervical, a tendinite no punho ou mão e a dor na coluna dorsal são as patologias mais frequentes relatadas pelos inquiridos.

O estudo aplicou-se a vários tipos de profissionais, como pessoal administrativo, técnicos de nível intermédio, trabalhadores de serviços de protecção e segurança, profissionais das forças armadas, especialistas de actividades intelectuais, trabalhadores da indústria e da agricultura, representantes dos poderes legislativos, gestores executivos e trabalhadores não qualificados.



De acordo com a representação em Portugal da organização internacional não lucrativa "Fit for Work Europe", as doenças reumáticas são as patologias crónicas mais prevalentes no adulto, motivando "um tremendo impacto".

São ainda as doenças que consomem mais cuidados de saúde primários, que implicam maior incapacidade temporária (expressa em dias de baixa) e que são responsáveis por um maior número de reformas antecipadas por invalidez.

Lusa/SOL

[http://sol.sapo.pt/inicio/Vida/Interior.aspx?content\\_id=94796](http://sol.sapo.pt/inicio/Vida/Interior.aspx?content_id=94796)